

2ª

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Globalização e economia mundial

**4º bimestre
Aula 7**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Globalização e economia mundial.

Objetivos

- Descrever a formação dos blocos econômicos e seu papel na integração comercial, na circulação de mercadorias e na competitividade entre países.

Para começar



3 minutos

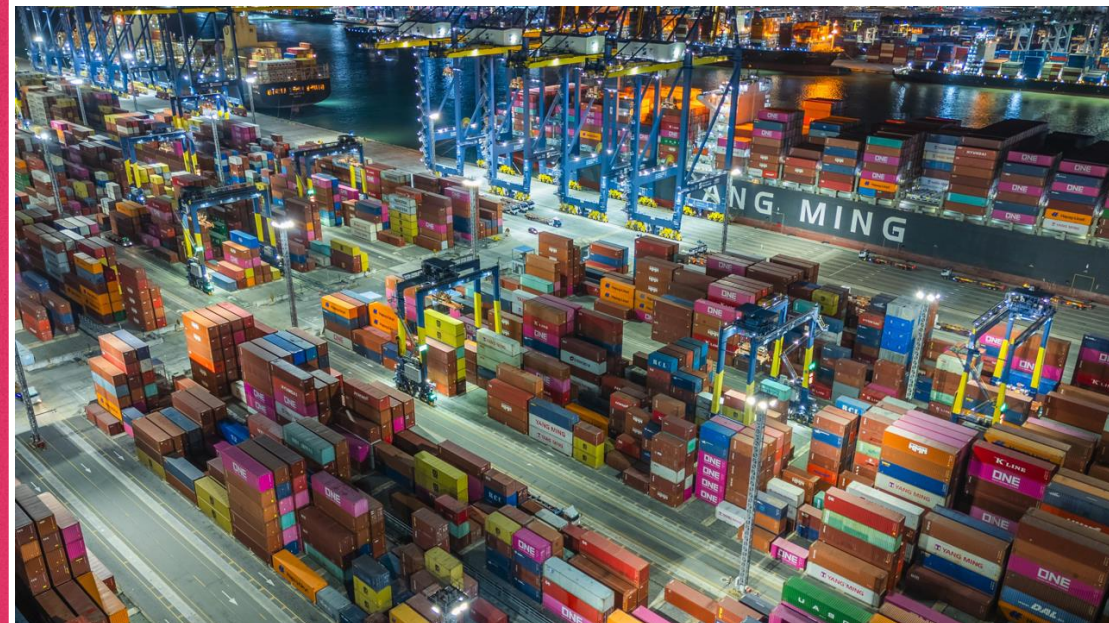


COM SUAS PALAVRAS

Uma economia cada vez mais conectada

Hoje, muitos produtos envolvem matérias-primas, empresas e consumidores localizados em diferentes países. Nesse contexto, o **comércio internacional** tornou-se fundamental para o funcionamento da economia mundial.

- Por que os países buscam vender seus produtos para outros países?
- Que tipos de acordos podem facilitar esse comércio internacional?



Portos e navios de contêineres conectam países e permitem a circulação de mercadorias na economia global.

© Getty Images

Cooperação e competição entre os países

Na economia mundial, os países:

- **cooperam**, estabelecendo acordos comerciais;
- **competem**, buscando ampliar exportações e atrair investimentos.

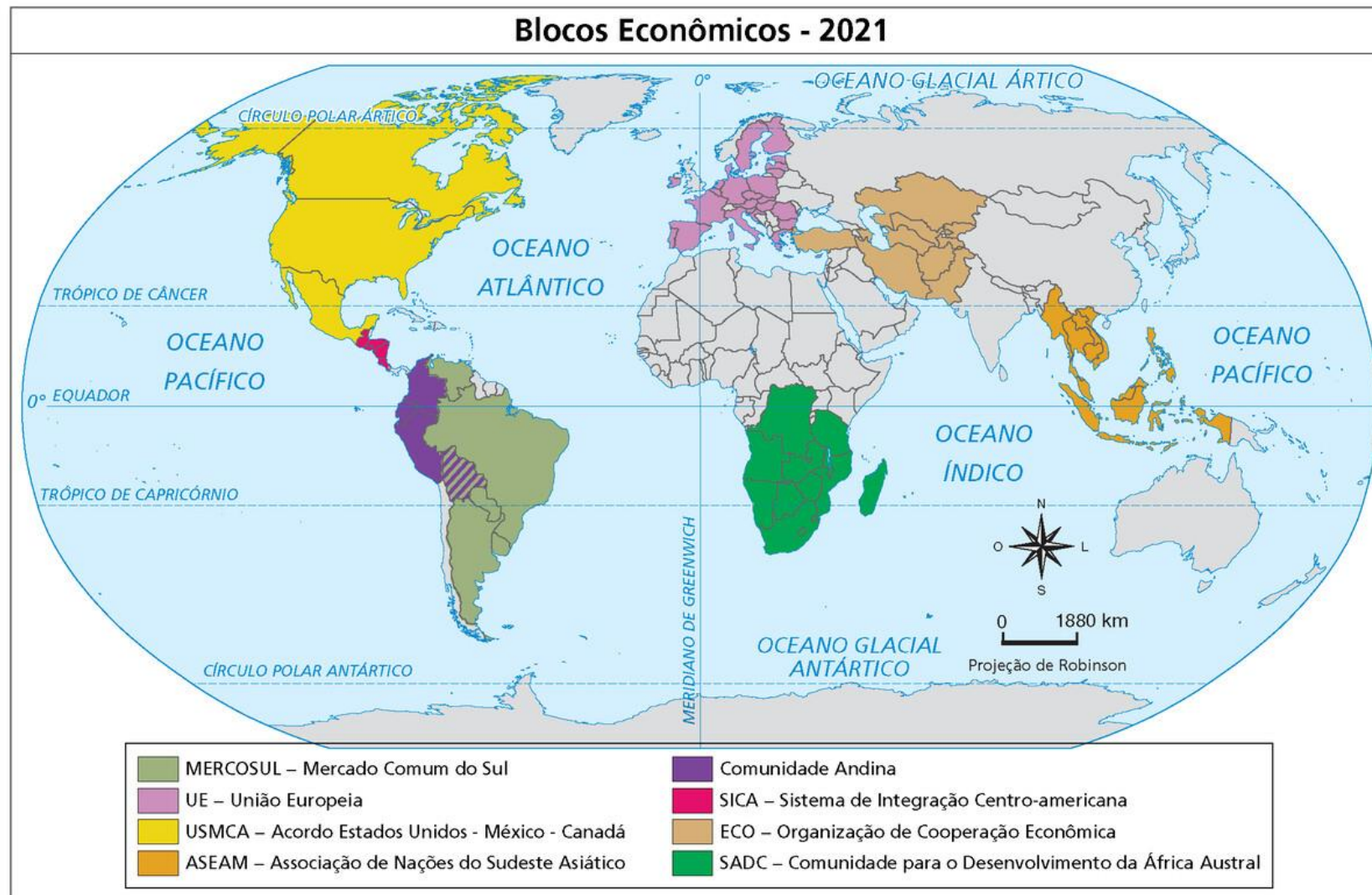
Uma das principais formas de cooperação econômica são os **blocos econômicos**.

Blocos econômicos são associações entre países que estabelecem regras para ampliar a integração econômica.

Entre seus objetivos estão:

- reduzir tarifas de importação;
- ampliar mercados consumidores;
- facilitar a circulação de mercadorias;
- fortalecer a competitividade econômica.

Blocos econômicos



Fonte: MERCOSUL, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP

Níveis de integração econômica

Os blocos econômicos podem apresentar **diferentes níveis de integração**.

Quanto maior a integração, maior tende a ser:

- a circulação de mercadorias;
- a integração dos mercados;
- a coordenação de políticas econômicas.

Principais níveis:

1

área de livre comércio;

2

união aduaneira;

3

mercado comum;

4

união econômica e monetária.

Área de livre comércio

Na área de livre comércio:

- os países eliminam tarifas entre si;
- cada país mantém suas próprias tarifas para países externos.

Esse modelo estimula o comércio regional mantendo autonomia nacional.

Exemplo: Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA).

União aduaneira

Na união aduaneira:

- há livre comércio entre os membros;
- os países adotam **uma tarifa externa comum (TEC)** para produtos de fora do bloco.

Isso exige maior coordenação das políticas comerciais.

Exemplo: Mercosul.

Mercado comum

No **mercado comum**, além do comércio livre entre os membros, existem também:

- circulação ampliada de capitais;
- circulação de serviços;
- maior mobilidade de trabalhadores.

Esse nível de integração amplia a integração econômica regional.

Exemplo: Comunidade Andina
(Em desenvolvimento)

União econômica e monetária

Na **união econômica e monetária**:

- há a coordenação de políticas econômicas;
- podem existir instituições supranacionais;
- alguns países compartilham uma moeda comum.

Exemplo: União Europeia.



Qual alternativa descreve corretamente uma **união aduaneira**?

Países eliminam tarifas entre si, mas mantêm políticas comerciais próprias.

Países eliminam tarifas internas e adotam uma tarifa comum externa.

Países adotam a mesma moeda e integram suas políticas econômicas.

Países deixam de comerciar com países que não fazem parte do bloco.



Qual alternativa descreve corretamente uma **união aduaneira**?

✗

Países eliminam tarifas entre si, mas mantêm políticas comerciais próprias.

Países eliminam tarifas internas e adotam uma tarifa comum externa.

✓

✗

Países adotam a mesma moeda e integram suas políticas econômicas.

Países deixam de comerciar com países que não fazem parte do bloco.

✗

Mercosul

O Mercosul foi criado em **1991**, pelo **Tratado de Assunção**.

Países-membros: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia (em processo de adesão plena).

Objetivos:

- ampliar o comércio regional;
- reduzir tarifas comerciais;
- fortalecer a integração econômica na América do Sul.

O bloco funciona, principalmente, como **união aduaneira**.

Estados-nação participantes

	Argentina
	Bolívia**
	Brasil
	Paraguai
	Uruguai
	Venezuela*

Estados Associados

	Chile
	Colômbia
	Equador
	Guiana
	Panamá
	Peru
	Suriname

*A República Bolivariana da Venezuela se encontra suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes a sua condição de Estado Parte do MERCOSUL, em conformidade com o disposto no segundo parágrafo do artigo 5º do Protocolo de Ushuaia.

**O Estado Plurinacional da Bolívia se encontra atualmente em processo de adesão.

*A República Bolivariana da Venezuela se encontra suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado parte do Mercosul, em conformidade com o disposto no segundo parágrafo do artigo 5º do Protocolo de Ushuaia.

**O Estado Plurinacional da Bolívia encontra-se atualmente em processo de adesão.

Disponível: <https://www.mercosur.int/pt-br/sobre-o-mercotel/paises-integrantes>.
Acesso em: 21 mar. 2026.

União Europeia

Origem histórica: após a Segunda Guerra Mundial, países europeus buscaram fortalecer a cooperação econômica para evitar novos conflitos.

Etapas importantes:

- 1951 – Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA);
- 1957 – Comunidade Econômica Europeia (CEE);
- 1993 – criação da União Europeia (Tratado de Maastricht).

Características:

- mercado comum;
- políticas econômicas coordenadas;
- moeda comum (euro) em vários países.

Destaque

O **Brexit** foi a saída do Reino Unido da União Europeia, decidida em referendo de 2016 e efetivada em 2020 após negociações sobre leis, comércio e imigração.



Da esquerda para a direita, o presidente do México, **Enrique Peña Nieto**, o presidente dos EUA, **Donald Trump** e o primeiro-ministro do Canadá, **Justin Trudeau**, assinando o **Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA)**, na Cúpula do G20, em Buenos Aires, Argentina, em 2018.

Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:President_Donald_J._Trump_at_the_G20_Summit_\(44300765490\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:President_Donald_J._Trump_at_the_G20_Summit_(44300765490).jpg). Acesso em: 21 mar. 2026.

USMCA

O Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA) é um acordo comercial da América do Norte.

Países-membros: Estados Unidos, México e Canadá.

Entrou em vigor em 2020, substituindo o antigo NAFTA.

Objetivo: ampliar o comércio e a integração produtiva entre os três países.

Funciona como **área de livre comércio**.

Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC)

Criada em 1989, reúne 21 economias da região do Pacífico, incluindo: China, Estados Unidos, Japão, Rússia, Canadá, Austrália, México, Coreia do Sul, Chile, Peru, Indonésia, Tailândia, Vietnã, entre outras.

Destaque



Reúne economias que concentram cerca de 60% do PIB mundial e aproximadamente metade do comércio global.

Objetivos:

- facilitar o comércio internacional;
- ampliar investimentos;
- fortalecer a cooperação econômica na região do Pacífico.

Diferente de outros blocos, a APEC é um **fórum de cooperação econômica**.

Economia global e empresas

As **empresas transnacionais** ou **multinacionais** possuem unidades produtivas ou filiais em vários países. Elas expandem suas atividades globalmente para:

- ampliar mercados consumidores;
- reduzir custos de produção;
- acessar recursos e mão de obra.

O Brasil recebe multinacionais e transnacionais em setores como indústria automobilística, tecnologia, alimentos e bebidas, comércio e serviços.

Essas empresas podem gerar empregos e investimentos, mas também ampliam a competição com empresas nacionais.



FICA A DICA

Multinacionais: forte controle da matriz no país de origem.

Transnacionais: estrutura produtiva mais descentralizada, com operações distribuídas globalmente.



Formação de um bloco econômico

Em grupos, analisem uma situação hipotética sobre a formação de um bloco econômico.

Três países estão discutindo a criação de um acordo para reduzir ou eliminar tarifas de importação entre eles, facilitando o comércio e a circulação de mercadorias.

País A: economia baseada na produção agrícola.

País B: indústria forte e diversificada.

País C: área menor, com nível de industrialização mais baixo.

Discutam e respondam, considerando aspectos como competitividade entre países, circulação de mercadorias, acesso a mercados e possíveis desigualdades econômicas.





Formação de um bloco econômico

1. Quais vantagens a formação desse bloco econômico poderia trazer para esses países?
2. Quais desvantagens ou problemas podem surgir para algum desses países após a criação do bloco?



FICA A DICA

Considerem, em suas respostas, aspectos como competitividade entre países, circulação de mercadorias, acesso a mercados e possíveis desigualdades econômicas.



Correção

1. Vantagens da formação do bloco econômico

A formação de um bloco econômico tende a ampliar o comércio entre os países-membros, pois a redução ou eliminação de tarifas facilita a circulação de mercadorias. Isso permite o acesso a novos mercados consumidores e a produtos que cada país não produz em grande quantidade, favorecendo a complementaridade econômica.

No caso apresentado, o país agrícola pode ter maior acesso a produtos industrializados, o país industrial pode importar alimentos e matérias-primas a menores custos, e o país menos industrializado passa a ter acesso a um mercado regional maior para vender seus produtos.





Correção

2. Desvantagens ou problemas possíveis

Apesar das vantagens, a formação de um bloco econômico também pode gerar desigualdades entre os países-membros. Economias mais fortes tendem a se tornar mais competitivas dentro do bloco, enquanto setores menos desenvolvidos podem ter dificuldade para competir com produtos estrangeiros mais baratos.

Isso pode levar ao enfraquecimento de empresas ou setores produtivos em alguns países, além de aumentar a dependência econômica em relação aos parceiros mais desenvolvidos. Assim, os benefícios do bloco nem sempre se distribuem de forma equilibrada entre todos os membros.

Encerramento



3 minutos



COM SUAS PALAVRAS

- Como os blocos econômicos influenciam o comércio internacional?
- De que forma as multinacionais influenciam a economia global e a economia brasileira?

Representação do comércio mundial.

© Getty Images



Referências

CAVALCANTI, R.; SANTOS, F. **Blocos econômicos e integração regional: Mercosul e União Europeia**. São Paulo: Atlas, 2018.

FONSECA, G. **Economia global e blocos econômicos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Atlas Geográfico Escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 mar. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula** / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **World Economic Situation and Prospects 2023**. New York: United Nations, 2023. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/dpad/publication/world-economic-situation-and-prospects-2023/>. Acesso em: 21 mar. 2026

Referências

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 mar. 2026

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2026

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.



Currículo Paulista – Educação Digital e Midiática

Slide 3



Tempo: 3 minutos.

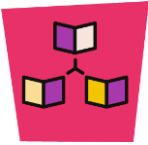


Dinâmica de condução: inicie a aula estimulando os estudantes a pensar no caminho que um produto percorre até chegar ao consumidor. Pergunte, por exemplo, de onde vêm os celulares, roupas ou alimentos que eles utilizam no dia a dia. Em seguida, peça que imaginem quantos países podem participar da produção de um único produto. Ajude-os a perceber que diferentes etapas — extração de matérias-primas, fabricação de componentes, montagem e distribuição — podem ocorrer em lugares distintos do mundo. Observe a imagem com a turma e pergunte o que ela representa. A expectativa é que os estudantes identifiquem um porto com contêineres e navios, associado ao transporte internacional de mercadorias. Depois, conduza as duas perguntas do slide.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes percebam que os países procuram vender seus produtos para outros países para ampliar seus mercados consumidores, aumentar os lucros das empresas e estimular o crescimento econômico. Ao exportar, também podem gerar empregos, aproveitar melhor sua capacidade produtiva e obter recursos financeiros em moeda estrangeira, fortalecendo sua economia.

Na segunda pergunta, espera-se que respondam que o comércio internacional pode ser facilitado por meio de diferentes tipos de acordos entre países, como tratados comerciais e acordos econômicos que reduzem tarifas e outras barreiras à circulação de mercadorias. Entre esses acordos, destacam-se os blocos econômicos, que organizam a cooperação entre países para tornar o comércio mais fácil e integrado.

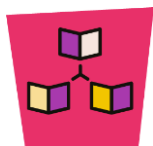


Dinâmica de condução: explique aos estudantes que as relações econômicas internacionais não são apenas de colaboração. Ao mesmo tempo em que os países firmam acordos para facilitar o comércio, eles também disputam mercados, investimentos e influência econômica.

Pergunte aos estudantes: “Por que países que cooperam também podem competir entre si?”. As respostas esperadas incluem: disputa por consumidores; busca por maiores exportações; competição por investimentos estrangeiros; tentativa de fortalecer suas empresas e economias. Aproveite para destacar que essa combinação entre cooperação e competição é uma característica central da economia global.

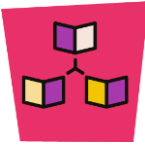
Em seguida, introduza a ideia de blocos econômicos como uma forma organizada de cooperação entre países. Peça que os estudantes reflitam: “Quais vantagens os países podem ter ao formar blocos econômicos?”. Espera-se que apareçam ideias como: ampliar mercados; reduzir custos de comércio; facilitar exportações; fortalecer a posição econômica dos países envolvidos.

Se desejar aprofundar, discuta também que os blocos podem aumentar o poder de negociação dos países no cenário internacional, especialmente quando negociam com grandes economias.



Dinâmica de condução: utilize o mapa para trabalhar localização e escala geográfica dos blocos econômicos. Peça primeiro que os estudantes observem o mapa e respondam: “O que ele representa?”. Espera-se que percebam que o mapa mostra diferentes blocos econômicos e as regiões do mundo onde estão localizados. Em seguida, conduza uma leitura coletiva da legenda e pergunte: “Em quais regiões do mundo há maior concentração de blocos econômicos? Existem blocos em todos os continentes?”. As respostas esperadas incluem: presença significativa na Europa, América e Ásia; existência de blocos também na África.

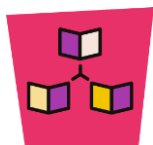
Como aprofundamento, pode-se destacar que os blocos econômicos não são iguais em tamanho, poder econômico ou nível de integração, o que será explorado no próximo slide.



Dinâmica de condução: explique aos estudantes que os blocos econômicos não funcionam todos da mesma forma. Alguns têm integração mais simples, enquanto outros possuem integração muito mais profunda. Peça que os estudantes reflitam: O que significa dizer que um bloco tem maior integração econômica? As respostas esperadas incluem ideias como: maior facilidade de comércio entre os países; menos barreiras econômicas; maior coordenação entre políticas econômicas.

Em seguida, explique que existem diferentes etapas ou níveis de integração, que indicam o grau de cooperação econômica entre os países. Apresente rapidamente os níveis mostrados no slide e diga que os dois primeiros serão detalhados a seguir. Se desejar aprofundar, destaque que, quanto maior o nível de integração, maior tende a ser: a circulação de mercadorias; a integração entre mercados; a necessidade de coordenação entre governos.

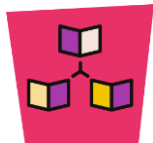
Isso ajuda os estudantes a compreender que a integração econômica também exige acordos políticos e institucionais mais complexos.



Dinâmica de condução: divida a explicação em duas partes, trabalhando cada modelo separadamente. Primeiro, peça aos estudantes que pensem: “O que acontece quando dois países deixam de cobrar tarifas entre si?”. A expectativa é que percebam que: o comércio entre eles fica mais fácil; os produtos podem ficar mais baratos; as trocas comerciais tendem a aumentar.

Explique então o funcionamento da área de livre comércio e peça que identifiquem o exemplo apresentado. Pergunte: em que região do mundo está localizado o USMCA? Espera-se que respondam América do Norte. Depois, passe para a união aduaneira e pergunte: “Qual é a principal diferença entre a área de livre comércio e a união aduaneira?”. A expectativa é que os estudantes identifiquem que, na união aduaneira: além do livre comércio interno, os países adotam uma mesma tarifa para produtos de fora do bloco.

Utilize o exemplo do Mercosul para aproximar o tema da realidade dos estudantes, destacando que o Brasil faz parte desse bloco. Como aprofundamento, pergunte: “Que vantagens e desafios esse tipo de integração pode trazer para os países?”. Possíveis respostas: vantagens: aumento do comércio, ampliação de mercados, maior integração regional; desafios: necessidade de coordenação entre políticas econômicas e possíveis impactos em setores menos competitivos.



Dinâmica de condução: comece pedindo que os estudantes retomem rapidamente o que foi discutido no slide anterior sobre área de livre comércio e união aduaneira. Pergunte o que esses modelos têm em comum. A expectativa é que recordem a ideia de facilitar o comércio entre os países, principalmente com a redução ou eliminação de tarifas.

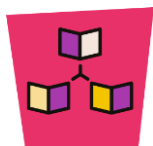
Explique então que alguns blocos econômicos avançam ainda mais na integração e passam a permitir não apenas a circulação de mercadorias, mas também a circulação de outros elementos da economia.

Pergunte à turma: “O que pode acontecer quando trabalhadores, empresas e dinheiro conseguem circular com mais facilidade entre diferentes países?”. Espera-se que os estudantes mencionem possibilidades como mais oportunidades de trabalho, maior circulação de investimentos, abertura de empresas em outros países e intensificação das relações econômicas entre os membros do bloco.

A partir dessas respostas, apresente a ideia de mercado comum, destacando que esse modelo amplia a integração porque permite a circulação mais livre de capitais, serviços e trabalhadores entre os países participantes.

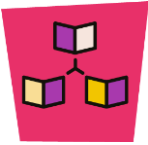
Em seguida, conduza a reflexão para um nível ainda mais avançado de integração. Pergunte aos estudantes: “O que seria necessário para vários países utilizarem a mesma moeda ou coordenarem suas políticas econômicas?”. A expectativa é que percebam que isso exige um grau elevado de cooperação, confiança e organização entre os governos.

Explique então o funcionamento da união econômica e monetária, destacando que nesse modelo os países passam a coordenar políticas econômicas e podem criar instituições comuns para administrar decisões que afetam todos os membros. Ressalte que, em alguns casos, os países também compartilham uma moeda.



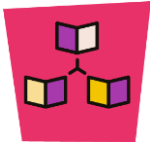
Dinâmica de condução: inicie retomando a discussão sobre blocos econômicos perguntando aos estudantes se eles sabem de qual bloco econômico o Brasil faz parte. É provável que alguns mencionem o Mercosul; caso isso não aconteça, utilize a pergunta como forma de introduzir o tema do slide. Explique que o Mercado Comum do Sul foi criado em 1991 a partir do Tratado de Assunção, um acordo firmado por países da América do Sul com o objetivo de ampliar a cooperação econômica regional. Aproveite esse momento para perguntar por que países vizinhos podem ter interesse em criar um bloco econômico. A expectativa é que os estudantes mencionem fatores como proximidade geográfica, facilitação do comércio, redução de custos de transporte e fortalecimento das relações econômicas. Em seguida, peça que os estudantes identifiquem os países que fazem parte do bloco. À medida que forem respondendo, vá localizando-os mentalmente no mapa da América do Sul e destaque que os membros são Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, enquanto a Bolívia está em processo de adesão plena. Pergunte se os estudantes percebem alguma característica comum entre esses países, esperando que identifiquem a localização na América do Sul.

Depois, conduza a discussão para os objetivos do bloco. Pergunte aos estudantes: “O que pode mudar quando países reduzem tarifas comerciais entre si?”. Espera-se que os estudantes indiquem que os produtos podem circular com mais facilidade, o comércio tende a aumentar e as economias podem se tornar mais integradas. Por fim, retome o conceito visto anteriormente sobre níveis de integração econômica e pergunte: “Em qual nível de integração o Mercosul se encaixa?”. A expectativa é que os estudantes reconheçam que o bloco funciona principalmente como união aduaneira, pois além de reduzir tarifas internas, busca estabelecer regras comuns para o comércio com países de fora do bloco. Como aprofundamento, estimule uma reflexão final perguntando: “Quais vantagens e desafios o Mercosul pode trazer para o Brasil e para os outros países-membros?”. A discussão pode levar a ideias como ampliação do comércio regional, fortalecimento das relações econômicas sul-americanas, mas também possíveis disputas comerciais entre os próprios países do bloco.



Dinâmica de condução: inicie o slide convidando os estudantes a pensar sobre o contexto histórico da Europa no século XX. Pergunte o que aconteceu no continente após a Segunda Guerra Mundial e quais foram suas consequências. Espera-se que mencionem destruição econômica, grande número de mortes e tensões políticas entre os países. A partir dessas respostas, explique que muitos governos europeus passaram a buscar formas de reduzir rivalidades e fortalecer a cooperação, especialmente na área econômica, para evitar novos conflitos. Em seguida, mostre que essa integração não aconteceu de uma vez, mas por etapas. Apresente primeiro a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, criada em 1951, e pergunte por que controlar conjuntamente recursos como carvão e aço poderia ajudar a evitar guerras. A expectativa é que os estudantes percebam que esses recursos eram fundamentais para a indústria e para a produção de armamentos, de modo que sua gestão conjunta incentivava a cooperação entre os países.

Depois, apresente a criação da Comunidade Econômica Europeia em 1957, destacando que o objetivo era ampliar a integração econômica e facilitar o comércio entre os países participantes. Explique que esse processo evoluiu ao longo das décadas e culminou, em 1993, na formação da União Europeia, consolidada pelo Tratado de Maastricht. Na sequência, explore as principais características desse bloco. Pergunte aos estudantes o que pode mudar quando vários países passam a compartilhar um mercado comum, coordenar políticas econômicas e, em alguns casos, utilizar a mesma moeda. Espera-se que mencionem maior integração econômica, facilitação do comércio, circulação de pessoas e maior cooperação entre os países. Aproveite para comentar que muitos países da União Europeia utilizam o euro como moeda. Por fim, introduza o tema do Brexit e pergunte se os estudantes já ouviram falar desse processo. Explique que se trata da saída do Reino Unido da União Europeia, decidida em um referendo realizado em 2016 e efetivada em 2020 após negociações envolvendo comércio, leis e políticas migratórias. Para estimular a reflexão, pergunte à turma: “Por que um país poderia decidir sair de um bloco econômico tão integrado?”. A expectativa é que apareçam hipóteses como busca por maior autonomia política, divergências econômicas ou críticas às regras do bloco.



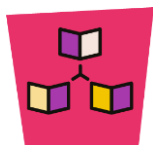
Dinâmica de condução: inicie perguntando aos estudantes quais países formam a América do Norte. A expectativa é que mencionem Estados Unidos, Canadá e México. Explique que esses três países possuem economias bastante conectadas e, por isso, criaram um acordo comercial para facilitar as trocas entre si.

Apresente então o Acordo Estados Unidos–México–Canadá e explique que ele entrou em vigor em 2020. Pergunte se os estudantes sabem se existia algum acordo anterior entre esses países. Caso não saibam, explique que o USMCA substituiu o Acordo de Livre Comércio da América do Norte, que havia sido criado na década de 1990 para reduzir barreiras comerciais entre os três países.

Em seguida, estimule a reflexão perguntando: “Por que países vizinhos e com economias fortes podem ter interesse em facilitar o comércio entre si?”. Espera-se que os estudantes mencionem fatores como aumento das exportações, maior integração entre empresas, redução de custos de produção e ampliação dos mercados consumidores.

Aproveite esse momento para discutir a ideia de integração produtiva, explicando que, nesse tipo de acordo, diferentes etapas da produção podem ocorrer em países distintos. Pergunte aos estudantes se conseguem imaginar um exemplo disso. As respostas esperadas incluem situações em que peças são produzidas em um país, montadas em outro e vendidas em toda a região.

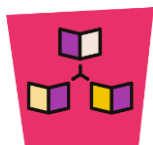
Por fim, retome o conteúdo visto anteriormente sobre níveis de integração econômica e pergunte: “Em qual nível de integração esse acordo se encaixa?”. A expectativa é que os estudantes reconheçam que ele funciona como área de livre comércio, pois elimina ou reduz tarifas comerciais entre os países-membros, mas cada país mantém suas próprias regras comerciais em relação aos países de fora do acordo.



Dinâmica de condução: inicie pedindo que os estudantes observem a lista de países apresentada no slide e pergunte o que eles percebem sobre ela. A expectativa é que notem que os países estão localizados em diferentes continentes, mas possuem em comum a proximidade com o Oceano Pacífico. Explique então que esses países participam da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, criada em 1989 com o objetivo de fortalecer as relações econômicas na região. Em seguida, peça que os estudantes identifiquem alguns países que já conhecem na lista, como China, Estados Unidos, Japão, Rússia, Canadá e Austrália. Aproveite para perguntar o que esses países têm em comum do ponto de vista econômico. Espera-se que os estudantes percebam que muitos deles estão entre as maiores economias do mundo ou possuem grande participação no comércio internacional.

Conduza a reflexão sobre os objetivos da organização. Pergunte aos estudantes : “Por que países de diferentes regiões podem querer cooperar economicamente?”. As respostas esperadas incluem ampliar o comércio internacional, facilitar investimentos entre empresas e fortalecer as relações econômicas entre os países participantes. Em seguida, destaque uma característica importante da APEC. Pergunte à turma se todos os blocos econômicos funcionam da mesma maneira. Retome rapidamente exemplos vistos anteriormente e explique que, diferentemente de blocos como a União Europeia ou o Mercosul, a APEC funciona principalmente como um espaço de diálogo e cooperação econômica, no qual os países discutem formas de facilitar o comércio e a integração regional, mas sem criar um sistema rígido de regras comerciais comuns.

Chame a atenção para a importância econômica desse grupo. Pergunte aos estudantes por que uma organização que reúne países responsáveis por grande parte da produção e do comércio mundial pode ser considerada estratégica para a economia global. Espera-se que mencionem fatores como o peso econômico desses países, o grande volume de comércio entre eles e a influência que exercem nas dinâmicas da economia internacional.



Dinâmica de condução: inicie o slide pedindo que os estudantes pensem em marcas ou empresas que existem em vários países do mundo. Pergunte se eles conseguem citar algum exemplo de empresa estrangeira que atua no Brasil. A expectativa é que mencionem marcas conhecidas do cotidiano, especialmente dos setores de tecnologia, automóveis, alimentos ou redes de serviços.

A partir dessas respostas, explique que muitas dessas empresas são chamadas de multinacionais ou transnacionais, pois possuem fábricas, escritórios ou filiais distribuídos por diferentes países. Pergunte então: “Por que uma empresa decidiria produzir ou vender seus produtos em vários países ao mesmo tempo?”. Espera-se que os estudantes mencionem razões como ampliar o número de consumidores, aumentar os lucros, reduzir custos de produção ou aproveitar recursos e mão de obra disponíveis em diferentes regiões.

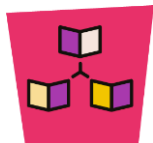
Em seguida, aproxime o tema da realidade brasileira. Pergunte aos estudantes em quais setores da economia eles imaginam que essas empresas estão presentes no Brasil. A expectativa é que apareçam áreas como indústria automobilística, tecnologia, alimentos e bebidas, comércio e serviços. Explique que o país recebe investimentos estrangeiros nesses e em outros setores, o que faz parte da dinâmica da economia global.

Conduza uma reflexão sobre os impactos dessas empresas. Pergunte: “Quais efeitos a presença de grandes empresas internacionais pode trazer para um país?”. As respostas esperadas incluem geração de empregos, investimentos e circulação de tecnologia, mas também aumento da concorrência para empresas nacionais.

Esclareça a diferença entre os dois conceitos apresentados no slide. Explique que as multinacionais costumam manter um controle mais forte da empresa matriz localizada no país de origem, enquanto as transnacionais possuem uma organização produtiva mais distribuída, com decisões e operações espalhadas por diferentes partes do mundo.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: explique aos estudantes que a atividade tem como objetivo aplicar os conceitos discutidos na aula para analisar como a criação de um acordo comercial pode afetar diferentes economias. Informe que eles deverão refletir sobre os possíveis efeitos de uma integração econômica entre países com características produtivas distintas. Peça que os estudantes se organizem em duplas ou trios e observe com eles as características das três economias apresentadas. Antes de iniciarem a discussão, verifique se compreenderam o perfil de cada país. Pergunte qual deles depende mais da produção agrícola, qual possui maior desenvolvimento industrial e qual apresenta menor nível de industrialização. A expectativa é que identifiquem corretamente essas diferenças, pois elas serão fundamentais para a análise. Oriente os grupos a pensar sobre o que pode acontecer quando países com essas características passam a ter menos barreiras comerciais entre si. Circule pela sala enquanto discutem e incentive-os a considerar aspectos como ampliação das trocas comerciais, acesso a novos mercados consumidores, especialização produtiva e possíveis mudanças na dinâmica econômica de cada país. Depois, conduza a reflexão para os possíveis desafios dessa integração. Estimule os estudantes a pensar se todos os países teriam as mesmas condições de competir dentro desse acordo ou se alguns poderiam enfrentar mais dificuldades. A expectativa é que surjam ideias relacionadas a diferenças de desenvolvimento econômico, pressão competitiva sobre setores menos produtivos e possíveis desequilíbrios nas relações comerciais. Ao final, promova um momento de compartilhamento das respostas com a turma. Peça que alguns grupos expliquem suas conclusões e utilize as contribuições para destacar que acordos econômicos costumam gerar oportunidades importantes, como expansão do comércio e novos investimentos, mas também podem trazer desafios, principalmente quando os países envolvidos possuem níveis de desenvolvimento econômico diferentes.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: inicie o encerramento retomando brevemente os principais temas trabalhados ao longo da aula: a formação de blocos econômicos, os diferentes níveis de integração entre países e a atuação das grandes empresas em escala global. Explique aos estudantes que as duas questões do slide têm como objetivo sintetizar o que foi discutido, relacionando os conceitos apresentados com a dinâmica da economia mundial.

Apresente a primeira pergunta e incentive alguns estudantes a responder oralmente: “Como os blocos econômicos influenciam o comércio internacional?”. Caso necessário, peça que recordem exemplos discutidos na aula.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam que os blocos econômicos reduzem ou eliminam tarifas e outras barreiras comerciais entre os países-membros, facilitando a circulação de mercadorias e ampliando o comércio entre eles. Também podem mencionar que esses acordos ampliam mercados consumidores, fortalecem a cooperação econômica regional e aumentam a integração entre as economias. Espera-se também que os estudantes apontem que essas empresas organizam cadeias produtivas em diferentes países, ampliam investimentos internacionais e conectam mercados ao redor do mundo. No caso do Brasil, podem gerar empregos, trazer capital e tecnologia, além de participar de setores importantes da economia. Por outro lado, também podem aumentar a concorrência com empresas nacionais e influenciar a dinâmica econômica local.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **1 e 2** do bloco de conteúdo **Blocos Econômicos**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-los para trabalhar em sala de aula.

[Completar com orientações sobre os itens].



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**